

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## Cousas municipaes

E' dever que assiste á imprensa bem intencionada, vir sempre ao encontro das administrações, quer locais, quer estaduais, auxiliando-as eficazmente, não só incitando-as com as suas palavras animadoras, como tambem lembrando-lhes obras e melhoramentos.

E' o nosso caso.

Itajahy é uma cidade actualmente bem desenvolvida e que requer alguns melhoramentos materiaes. aliás, de pequena monta.

Ninguem ignora que as suas condições economicas não comportam grandes dispendios com obras de grande alcance, mas ha alguns melhoramentos materiaes que não importarão em centenas de mil reis.

Quando ha uma dosagem de boa vontade e desejos patrioticos, como todos nós sabemos, animam o digno sr. intendente e seus esforçados auxiliares, esses pequenos e insignificantes melhoramentos são insensíveis á despezas municipaes se tornam em brilhante realidade.

Elles virão embelezar muito á cidade e servirão para mostrar como um municipio, dentro de seus pequenos recursos, vaee tendo uma feição sympathica e moderna.

A nossa edificação, composta de homens progressistas, que nos ouça:

Nada ha de mais feio, anti-esthetico do que essas cercas de taboas que nas ruas mais centraes servem para fechar terrenos.

Ora, a Intendencia devia crear uma lei obrigando aos seus proprietarios de em vez de cercas, elevar muros, estabelecendo-lhes certas condições.

Quantos e quantos terrenos, dentro da area urbana, no coração da cidade, apresentam as taes cercas de madeira, contiguas a bellas construcções?

E quanto não gastarão annualmente os seus proprietarios com taes concertos?

Não seria muito melhor construir muros de tijolos?

Outro melhoramento que se torna inadivel e que a Intendencia não deve descurar: o aformoseamento da praça do «Estrella».

Aqui elle quadro, o melhor que a cidade possue, deve ser aos poucos, desde já adaptavel a uma praça.

A Intendencia deve mandar capinar aquelle local que tem servido para pasto de animaes que vagam pelos arredores.

As despesas com o aformoseamento seriam verdadeiras insignificancias, se a Intendencia considerasse ser o terreno planissimo, e se aproveitasse nos serviços os carroceiros que se acham em atraso com os cofres municipaes.

Se não quizesse fazer os trabalhos de arborização e collocação de bancos logo, immediatamente, a nossa Intendencia poderia fazer de vagar, aos poucos, assim como que denominada pela divisa das administrações operosas: *conservar, melhorando*.

Bem sabemos das condições municipaes: as suas rendas não são tão elevadas que se pense em melhoramentos, motivo porque não fa-

laremos na desapropriação de umas duas ou tres casas para estender o jardim até a rua dr. Hercilio Luz.

Apenas, tão bem intencionados quanto a illustre e esforçada edilidade que nós dirige com a melhor das vontades, deixamos nestas linhas um projecto que não custa muito e que muito embelezará a elegante cidade de Itajahy.

O. R.

## A «Trichina»

*Molestia terrivel que dos animaes se transmite ao homem.—O seu conhecimento e o modo de evitar o mal.*

Tendo o sr. ministro da agricultura recomendado ao serviço de veterinaria a maior publicidade e divulgação dos conhecimentos sobre parasita e outras molestias que affectam o gado em geral, a Inspectoria de Veterinaria do 11º districto fez imprimir em cartazes, para distribuir, os seguintes dados praticos sobre a «trichinose»:

I

E' uma molestia parasitaria, produzida por um verme, semelhante a uma pequena lombriga («Trichina spiralis», Owen) que infecta de preferencia os porcos, havendo sido encontrada tambem nos terneiros, cordeiros e cavallos.

Pode-se transmitir ao homem produzindo-lhe a morte.

II

Apresenta-se sob duas formas: a «Trichinose muscular», devido á presença das larvas da «Trichina» no interior dos musculos, onde apparecem em forma de kistos e a «Trichinose intestinal», motivada pela alimentação de carne trichinada.

Desde que o homem coma esta carne infectada, as larvas adquirem o estado adulto e sexuadas no seu intestino, produzindo uma grande quantidade de embryões, que atravessam as paredes do tubo digestivo e vão se localizar nos musculos, occasionando soffrimentos atrozes e muitas vezes a morte.

III

Não ha tratamento para esta molestia nos animaes, visto como só se pôde diagnosticar, no ultimo periodo da enfermidade, ou pela autopsia. Para evitar a trichinose nos porcos, deve-se tel-os em curraes asseados e alimental-os com vegetaes, dando restos de animaes, só depois de bem cosidos, não os deixando fuçar no cisco, onde muitas vezes comem coisas, como esterco, restos de animaes, etc., infectados pelo parasita.

IV

Só se deve comer carne de porco bem cozida ou bem salgada, afim de evitar a infecção por este perigosissimo parasita.

Quando apparecer qualquer molestia nos porcos, devem os proprietarios, em seu proprio interesse e no da saude publica, avisar immediatamente ao Serviço de Veterinaria ou as suas respectivas inspectorias, que, gratuitamente, mandarão um profissional examinar, tratar e aconselhar todas as medidas de prevenção necessarias.

## A MOIDA

(As sandalias e as meias)

A moda tem-se os seus caprichos... Jamais poderia passar ao espirito mais exigente a idéa de que se cogitasse d'uma moda elegante somente para os pés.

Os chapéus, os vestidos, as blusas, os penteados, tudo emfim que constitue o enlevo da mulher, já foram objecto de longas tiras.

Dá-se agora a inversão, a cabeça não regula mais; os pés é que dão a ultima palavra; destoucam a cabeça, regem a grande moda, que começa de baixo para cima; são ellas que andam a dar a nota mais alta, embora seja a sua função absolutamente rasteira, sobre o solo apenas.

O ultimo capitulo e seus paragraphos, sob o titulo meias... e sandalias, foi escripto pelos modistos e modistas de Paris.

Nas corridas de Longchamps, ás quaes afflu a multidão de ambos os sexos, que melhor sabe vestir-se regorgitava o hipodromo do que possue Paris de mais finamente elegante, principalmente representado pela gente felleza femiail.

As modistas, tambem de ambos os sexos, aproveitaram aquelle ensejo, que é como um *rendez-vous*, das supremas elegancias e exhibiram as suas ultimas creações, os seus modelos *up to date*, maravilhosos pela bizarrria hellenica, a qual pediram socorro.

As meias expostas eram de tecidos tão finos e subtis, que diu-se-iam invisiveis, deixando transparecer em quasi plena nudez o assetinado da pelle, dando lugar a ser parodiado Eça de Queiroz—sobre a nudez crua da carne a filigrana diaphana da meia a phantasia.

Ontas meias conquistaram gabos geraes, tal a delicadeza da trama finissima, apenas visivel de perto e semelhante a filigranas tenuissimas de ouro e prata.

A attenção geral e os mais calorosos encomios foram tributados á meia estylo grego, combinada com requinte de arte por uma fita entrecruzada desde o pé á altura do joelho, seguido de perto a usança grega e para que esta fosse mais perfeita, a fita partia de uma sandalia genuinamente grega.

Essas meias que parece correrão o mundo, reclamam o calçado leve, quasi sem fazenda ou sem couro e por isso foi criada a sandalia legitima, feita de uma fina placa de sola com duas correias bem estreitas de modo a paten-tear o brilho da meia, o matte da pelle e a delicadeza dos pés.

As correias das sandalias como dos dedos são aggregadas joias de cores brilhantes diversas, notando-se maior predilecção pelas de tons negros e brancos.

Como era de prever a nova moda fez alguns desgostosos, estes são os sapateiros, que não demonstram o menor entusiasmo nem pelas sandalias, nem pelo bom gosto das gregas. As modista e alfaiates deveras, pensam de modo diametralmente opposto.

## Pagina fulgurante

O «Novidades» offerece, hoje, aos seus leitores em folhetim uma dessas paginas fulgurantes trabalhadas, entre europeis e louçanias, por um Estheta de compleição espiritual como Malheiros Dias.

Após o desaparecimento subjectivo do immortal Eça de Queiroz, surgiu ás glorias da litteratura luzitana, disputando-lhe destaque incontestado pela superioridade de suas obras, o grande espirito de Malheiros Dias.

Taes foram e tem sido o brilhos de seus livros como o *Filho das hervas*, os *Telles d'Albergaria*, a *Paixão de Maria do Céu*, que a critica contemporanea sagra-o o mais eminente escriptor portuguez da geração presente.

Em torno ao naufragio do *Titanic* que o «Novidades» insere em folhetim, é uma brilhante demonstração do alto merecimento de seu glorioso auctor.

## SÊCCA

Pagina pampeana

Ardendo, impotente, ás vibrações de soa-lheiras adustas, a terra toda parece que tem estremeções selvagens, sentindo-se mortalmente asfixiada. E o phantasma da sêcca é para essa pobre terra nativa o seu aniquilador mais implacavel: tritura, arraza, domina, empolga de prompto, vencendo-a desassombadamente em luta titanica, spasmando-lhe as fibras, destruindo-lhe as seivas, sugando-lhe os flancos em ancias de volupia a crepitar na chamma das requemas. O espectáculo apavora ante as scenas que resaltam.

Surgem lances de tragedias ao sol, fugas arremetidas de esperanças, punhaladas de fogo vibradas á natureza vencida pelos raios ardentes que se escôam, inultrando na alma do homem a sensação do pavor e do medo...

Depois, é a terra abandonada, o trabalho para sempre perdido, a suggestão magoada da sêde futura, o canto-chão doloroso das enterlisadas... Abalada assim por mil cousas preságas a alma do campeiro, lendariam e heroica, omha, vencida, desanimada, sentindo sobre si o peso da cólera canicular. A existencia do campo, essa vida de cantigas á liberdade, essa luminosa doçura das largas cochilhas ondulantes róla entorpecida para o aniquillamento. A polychromia do vasto scenario pampeano desaparece num anseio de vida que reluta, num estremeimento selvagem de alma que desespera. Toda a força é anulada por outra força extranha, prodigiosa, terrivel, barbara, espalhando-se sinistra nas grandes esplanadas da campanha queimada onde a alma errante das velhas tradições agoniza com a terra resequida. Essa multiplicidade de scenas é o espantallo do gaúcho, do homem nativo. Elle sente-se vencido, abalado, recluso na estrutura retalhada a amplos recortes, e, ao atravessar as planuras extensivas e secas, contempla de pupillas rasgadas a tristeza impassivel dos panoramas, as paizagens mortas, os casos sanguinolentos, como que desvarados numa alta sensação de fogo. Com a ultima esperanza vem-o ás vezes a fitar a impassibilidade do céo, esperando ver n'alguem

## Em torno do naufragio do «Titanic»

Uma carta de Malheiro Dias

A energia e o valor humano

Thema formidavel para meditações, este da catastrophe do *Titanic*! Pois não se diria que o destino preparou em todos os seus pormenores scenicos a colossal tragedia, para que a humanidade ne lla assistisse como a uma tremenda lieção? Sobre os mares corre, velocissimo, ao encontro da morte, o barco gigantesco. E vede: em seu incomensuravel orgulho, os homens baptisaram o colosso, obra-prima da architectura naval com o qualificativo proeminente dos gigantes legendarios que nas idades confusas disputaram aos Olympicos a soberania do mundo. Fulminados por Jupiter, os Titans acabaram por ser precipitados no Tartaro; e se a palavra *Titanico* se tornou synonymo de gigantesco em memoria dos lances portentosos da mythologia, certo é tambem que a palavra *titan* ficou na memoria dos homens symbolizando a punição dos orgulhosos sudacias! Palavra fatidica em tã a sua arrogancia, como ella se ajusta á vaia do semi deus terrestre, que no seculo XX caiu, emfim ao acabo de centenas de milhares de annos, os pólos, arctico e antartico, conseguem transmittir os seus pensamentos pelas ondas da tizianias e voar nos espaços, por entre as nuvens, como as aguias!

Eil-o que parte para a viagem sobre os abyssos, o leviathão dos mares. Lança-o á agua o povo mais poderoso da terra no omnipotente Carthago das idades modernas. Vai, como uma flecha de Southampton a New-York, transportando nos flancos a população de vila. A humanidade acha-se representada, nas victimas predestinadas que elle encerra, desde as *élites* supremas da riqueza aos gladiadores obscuros da lucta pela vida, desde os milionarios aos emigrantes. Vão n'elle mulheres cujos anneis valem milhões e indigentes que por unicos bens conduzem em saccos alguns farrapos. A ilha flutuante, creada pelo genio audacioso do homem, é um resumo da propria terra.

Como nas entranhas do planeta, nas fornalhas ardem fogos abrazadores. Illuminado como uma vialactea, florido como um jardim, com rnas para passeio, com cafés ao ar livre, com salões de baile e salas de concerto, as musicas abafam-lhe a trepidação dos machinismos. No seu palco moveção nenhuma scena falta ao drama humano. Enquanto nos andares superiores, em *cabines* de luxo, que custam quatro contos de reis por cinco dias, as milionarias vestem para o jantar os vestidos talhados pelas costureiras da *rue de la Paix*, e enrolam nas columnas brancas dos peçoço os fios de perolas de quinhentos mil francos, nas profundidades immer-as, nas ondas homens semi nus cypelops, escorrendo suor, despejam nas fornalhas ardentes, n'uma temperatura de inferno, os baldes de carvão.

Enquanto as orquestras tocam valsas aux triacas nas salas sumptuosas, os emigrantes, n'u-

ma promiscuidade de rebanho, sonham com o primeiro dollar a ganhar na terra que navegam, quaes outros e miseraveis argonautas. Naquelle synthese da terra vogando nas agnas, movida por uma maravilha da mecanica, a miseria, como a riqueza tem seus esquarteramentos separados. Ali ha tambem fronteiras, que se não ultrapassam.

Entre o ceu e as ondas, entre os abyssos sideraes e os abyssos aquaticos, entre o firmamento onde revoloteiam os astros e o Atlantico onde deslisam os peixes, confiados á mesma sorte, condemnados á mesma perdição, os ricos são jojeirados dos pobres. Só um destino commum para os felizes e para os desventurados: a morte.

E tudo foi previsto n'essa obra prima do engenho humano. Tudo, menos o inevitavel! Para alegria e conforto dos poderosos os engenheiros, os architectos, os decoradores e os artistas concorreram com a sua sciencia, com a sua imaginação e com a sua arte. Levou-se até o inaudito o luxo; e ao longe, no convés da proa, os indigentes olham, taciturnos, o perpassar das millionarias nos *decks* de 1ª classe, pensando, porventura que, entre os homens que illuminaram de joias os collos de cysne d'aquellas mulheres-icólos, alguns haverá que no passado viajaram como elles no curral dos emigrantes. Mais esplendidamente phantastico do que os galões dos contos de fadas, o *Titanic*, transportando o brilhante azul de Maria Antonieta, milhões de ouro e milhares de vidas, voga, resoante de musicas, sobre as aguas geladas. A distancia, de noite, parece uma constellação

cahida no mar. De dia é um edificio gigantesco que vertiginosamente corre de continente a continente. As suas dispensas transbordam do virtualhas e de vinhos. Leva tonéis de *champagne*. Criados de cação e meia servem aos jantares, em travessas de prata, faisões da Escocia trufados por cosinheiros de Paris. E' o navio dos milagres. Na immensidade das agnas, vai falando com os outros navios invisiveis, que lhe communicam as noticias da terra longinqua. A' hora do almoço, os jornaes de bordo contam que a Italia está bombardando os Dardanellos, que foi preso em Paris mais um bandido, que explodiram em Portugal mais algumas bombas. Soam as orquestras e os beijos, as creanças correm á frente das *bonnes* pelos convêses, as mulheres dançam valsas nos salões. E cada minuto que passa aproxima da destruição do navio formidavel. E' a corrida vertiginosa, a 21 nós á hora, para a morte: para a morte que é a maior realidade da vida e que é a unica realidade que o orgulho humano não previa na edificação da sua suprema maravilha...

Já porém, no encontro do barco gigantesco, voga, voga, á mercê das ondas, o *iceberg* desmoronado das escarpas polares. O penhasco de gelo sabe ao caminho da cidade flutuante, ergue-se-lhe á proa, suspende-lhe o impulso formidando de 46.000 toneladas, impelidas á velocidade de 21 nós e desmorana-o.

Então, no palco formidavel, o pano sobe sobre a tragedia humana.—Por mais gigantesca proporção de que se revistam, os desastres, mesmo os cataclismos, são monotonos. Obedecem a leis physicas, que perpetuamente se

## COLLAR DE PÉROLAS

O gira-sól

*Florir no descampado ou no humido recanto  
De alguma ruína ou mesmo em aspecto alcantil,  
É um orgulho que tem o redoidado heliantho  
Dês que da terra emerge a plumula erectil.*

*Quando elle desabrocha entre os glastos e o acantho  
Entre as mil resedás e as passiflôras mil,  
Tem-se a conta de um sól, nascido por encanto  
Ao topo senhorial do tomentoso hastil.*

*É de vel-o medir a força e o orgulho,  
Do orgulho vegetal, do seu orgulho em pról,  
Ante o rival senhor da terra e firmamento!*

*É de vel-o, tenaz, de arreból em arreból,  
Do grande astro seguindo o regio movimento  
O aureo disco volver para encarar o sól!*

Emilio de Menezes.

fiapo de nuvem esgarçada, a galopar indomável, colicante, em pinchos, algum prenuncio da chuva que espera, hora a hora, todos os dias. Não ha na extensão dos horizontes desfigurados uma linha, um traço, que assignale a harmonia da côr ou a suavidade de verdes lenções gramíneos perdidos na andulação das distancias.

Tudo fica vencidamente entregue a luz impetuosa do sol estivo; se decompondo em raios bravios que pouco a pouco, lentamente, assassina a fecundidade da terra infeliz...

Assim é a violencia da sêcca. O mesmo effeito de norte a sul, no Ceará como no Rio Grande. Trinta dias sem chuva e ahi temol-a arremessando-se formidável, arrazando, triturando, absorvendo. Os arroios que cantam entre verdes relvas de velludo deslizam, quietos, sugados pela garganta sedenta da terra; os gados livres e ariscos errando, além, como sombras recurvas, vivem num abatimento de magreza, derreados pela violencia da sêde, cahidos em restingas estagnadas; as arvores altivas, ramalhudas outr'ora, lá ficam com sim-lhanças esguias de visões, multiplicando-se em braços lividos e descarnados; e as folhas amareladas, sob a luz terrível do sol que na sua vertigem olympica dardeja, braziliando no alto do céu todo manchado de nuvens indecisas como si fôra uma teta em começo.

Então, o tropeiro que passa através de quebradas e atalhos deixa-se por um momento ficar esquecido, lento, absorto, scismando nas folhas que se vão, a rolar, a rolar, caminho afóra, inconscientemente, para o Nada...  
S. Maria—1912.

ROQUE CALLAGE.

## Divagando

O ensino, entre nós brasileiros, ainda muito rudimentar precisa de estímulo e amparo dos poderes publicos. O analfabetismo que ainda predomina no nosso Paiz, precisa ter um fim e para isso é necessario que seja instituido o ensino primario obrigatorio.

Leis severas devem ser postas em execução, obrigando os paes a levarem seus filhos ás escolas, onde, pelo menos, possam aprender algumas noções rudimentares de instrução, fazendo desabrochar no cerebro das creanças os principios sãos da sociedade.

Pugnando, por esse modo, para elevarmos o nivel moral e intellectual do povo, teremos cumprido um dever, tanto maior, quanto mais nobre elle nos parece.

A escola bem dirigida, seria e escrupulosamente preparada, onde nossos filhos possam receber o primeiro alimento intellectual, deve ser a preocupação maxima de quem governa.

E se essa preocupação é maxima numa nacionalidade já perfeitamente constituída, como poderemos e devemos encarar-a entre nós, Paiz em periodo ainda de organização, precisandô de intensa e extensa colonização?

A quem, mesmo superficialmente, encara esse problema entre nós, não pôde passar despercebido o grão pouco adiantado do ensino primario, a frequencia insignificante de alumnos nas escolas e sobre tudo, a impropriedade dos predios, onde se ministra o ensino primario. Não preside a esse acto o mais elemental escrupulo, de modo que apreciavos espectaculos ridiculos de casebres condemnados pela hygiene serem occupados para escolas.

Nem se diga que esse facto se observa no interior do Paiz; não, elle é de um commum assombroso, tocando as raias do descarnamento, na capital da Republica, no Rio de Janeiro. E' incrível, é inenarravel o que ali se observa, no tocante ao ensino primario.

O dr. Szradello Correia, quando prefeito no Rio teve a feliz inspiração de crear a

inspecção medica escolar, nomeando uma turma de medicos, afim de darem cumprimento ás medidas emanadas do poder competente, fiscalizando as escolas, no tocante a sua installação hygienica e mais condições pedagogicas. Pois bem, de mais de 300 escolas apenas a terça parte talvez funcionasse em condições regulares.

Uma escola era dirigida por uma professora surda, tinha uma frequencia media de 50 alumnos e a sala não comportava mais que 12 a 15 alumnos. Nessa emergencia o que fazer?

Como a professora fosse prejudicada se diminuisse a frequencia, pois além da obrigação de um certo numero, para que a escola tivesse existencia legal ainda a professora tinha uma certa quantia para objectos de expediente, era necessario esse accumulô de creanças.

Assim essa escola regida por professora surda e que devia ter apenas 15 alumnos no maximo, tinha 50, espalhados em um quarto e corredor!!! Em outras escolas foram encontrados professores tuberculosos, em condições de transmittir a molestia, leccionando.

O serviço de inspecção, sanitaria escolar pode impedir a propagação de molestias contagiosas, como o sarampão, a sarna, etc, cuidando do estabelecimento de carteiras adequadas a estatura e a idade das creanças, providenciando para a boa illuminação das salas e melhor hygiene dos predios escolares, estabelecendo typos de predios a serem construidas para escolas. E quando esse serviço já vinha dando os frutos necessarios, foi o dr. Szardello substituido pelo actual prefeito, que com uma só penada e a titulo de economia, extinguiu a inspecção medica escolar no Rio de Janeiro.

S. Paulo, porém, que procura providenciar seriamente sobre o ensino, estabeleceu esse serviço ampliando o ainda mais, pois levou sua fiscalização até ás fabricas, regularizando o serviço de menores e das mulheres e providenciando sobre as molestias contagiosas nas collectividades. Uma simples migalha no orçamento da capital da republica deu margem para um acto irrefletido, que teve como justificativo o augmento de despeza.

Se todos os estadistas se bitolarem por esse, então a instrução nunca será ministrada convenientemente.

A casa, sua illuminação, a côr das paredes, a disposição das carteiras poderão parecer cousa sem importancia, no entanto são de uma relevancia capital.

As carteiras muito altas e os bancos baixos, não guardando uma certa distancia, conforme a idade e o tamanho das creanças são causa as mais das vezes de desvios da columna vertebral, vicios que deformam a creança em seu physico.

Não se comprehende como ainda hoje possam ser adoptados esses bancos compridos, onde se aglomeram creanças de todas as edades e tamanhos, sem as respectivas carteiras, obrigando os alumnos a uma posição de encurvamento do tronco, produzindo mais tarde o desvio desgraçoso da columna vertebral.

As mais das vezes os paes ignoram como e porque seus filhos ficam doentes, pois não estiveram em contacto com pessoa alguma doente de molestia transmissivel, na vizinhança não consta ninguem atacado do mal, no entanto a creança innocentemente levon da escola para casa uma doença que, poderia ser evitada, uma vez adoptadas medidas hygienicas necessarias.

O alumno deve encontrar na escola um certo bem estar, elle precisa ser preservado de males physicos, como dos males moraes.

Os gastos feitos com a instrução nunca serão perdidos e nós que precisamos constituir, com bases solidas, nossa nacionalidade, que sahimos d'um regimen exerando de escravidão, com mais de um milhão de analfabetos, precisamos encarar esse problema com mais cuidado, estabelecendo o regimen do ensino primario obrigatorio e a installação de boas escolas, com material adequado e professorado habilitado.

ARGOS.

## O que diz o medico

A agua

E' difficil calcular, com exactidão, a quantidade de agua que se deve beber diariamente, bem como determinar as horas mais convenientes para ingerir-a, sobretudo quando a sêde, excitada por temperaturas estivaes, toma as proporções de verdadeiro supplicio.

O meio mais simples—talvez o unico racional—de resolver esta importante questão, é atendermos ás verdadeiras necessidades do nosso organismo.

Na constituição dos nossos tecidos, a agua entra em uma proporção de 63 por cento.

E' ella o elemento mais consideravel do sangue, numa proporção de 82 por cento e da maior parte dos nossos orgãos, sendo desprovidos dela sómente os ossos e as graxas: os ossos não têm uns 22 por cento de agua, e o tecido adiposo uns 29 por cento.

Em situação normal, uma pessoa que pese 70 kilos perde cerca de 2 e meio litros de agua, em cada 24 horas.

Esse liquido é expellido por quatro conductos diversos:

Pela urina	1.200 grs.
Pela pele (suor)	800 grs.
Pelos pulmões	380 grs.
Pelos intestinos	120 grs.

Total 2.500 grs.

Desse calculo, deduz-se que a perda d'agua, por cada kilo de peso do corpo, é de 85 gramas proporção que serve de base para se calcular o que perde, de agua, cada pessoa, segundo o seu peso.

A mulher elimina um pouco menos que o homem.

Como é natural, os algarismos acima registracos sofrem modificações, em determinadas circumstancias,

Por exemplo: a quantidade de urina varia conforme a alimentação seja mais ou menos rica em agua—augmentando com o leite e com as verduras, e diminuindo com o regimen seco.

Além disso, ella está na razão inversa de transpiração. Assim quando, pela elevação de temperatura, ou por um trabalho muscular excessivo, transpiramos abundantemente, a urina diminue; e augmenta, ao contrario, excedendo a média normal, quando faz frio. ou quando permanecemos em repouso.

A agua exhalada pelos pulmões a cada respiração, está em relação com a humidade da atmosphera. Ella sae do sangue, satura o ar aspirado, que se aquece no interior dos pulmões, e é expellida immediatamente, para o exterior.

Consequentemente, a sua quantidade se eleva, si é seco o ar que respiramos, e decresce, quando este é humido.

Sejam, porém, quaes forem as variações da secreção urinaria, o nosso organismo, para funcionar regularmente, deverá conservar a proporção normal de 63 por cento.

Si ella decresce, os humores são menos fluidos, e as suas transformações mais difficil; as exidações tornam-se insufficientes; os residuos permanecem ao organismo; formam-se depositos urinaes, irritam-se os rins; e podem sobrevir a gota e o arthritismo.

O excesso opposto acarreta perturbações na circulação geral, fadiga o coração e os rins, e provoca edemas que comprometem o funcionamento de todos os orgãos.

E', pois, de summa importancia regularisar a ingestão da agua, de modo que o organismo possa funcnionar regularmente.

## Noite de nupcias

Afasto, manso e Manso e reposteiro...  
Corando, ella conchega contra o peito  
A concha azul de perfumado leito...  
Treme discreta a luz d'um candieiro.

Nesse ninho que cheira a jamineiro,  
Vacillo, espreito... dispo-me, e com geito  
Separo o cortinado... Enão me deito!  
Tossem lá fóra os bronchios de janeiro.

Pelos polpudos labios roseos, humidos,  
D'azas abertas vóo o pejo e vóo  
O bando de illusões dos seios tumidos.

Por fim, na febre louca do desejo,  
Tapo-lhe a bocca com a bocca, e sóa  
Triumphalmente pela alcova um beijo!

MARIO ARTAGÃO.

repetem. E' necessaria a intervenção humana para que o phenomeno se desenvolva e amplie nos dominios emocionantes do pathetico. O «Titanic» sossobrando pouco é. As victimas, debatendo-se, eis o espectáculo terrificante, ao mesmo tempo hediondo e sublime. E' que em scena entra então a alma humana. Assim como nas escuridões breves dos eclipses o sol deixa ver a sua juba de chamas, para logo a occultar no clarão normal do esplendor, assim as almas só se mostram nas horas excepcionaes das grandes catastrophes. No naufragio do «Titanic» a humanidade assistiu a um debate épico de almas, e por sobre a terra, ante esse espectáculo tremendo, não houve olhos mortaes que se não molhassem de pranto. A tragedia portentosa dignificou a especie. Foi uma hecatombe uma apothese. Revelou o hombro ao homem. Mostrou-lhe até que alturas elle pôde elevar-se quando, a sós perante Deus, lhe reconhece a presença e lhe fala. Para que elle totalmente se não degrade e se não perca entre os desvarios do seu orgulho e os delirios do instincto, parece preciso que, de tempos a tempos, com o holocausto de algumas victimas—pois parece ser deficiente da morte que o homem mais se levanta,—elle possa experimentar a fascinação das grandes e bellas acções.

Cuvidando todos os dias proclamar, com o applauso alvar dos carcereiros que chicoteiam cantos nas masmorras e dos enrgumenos que esboi-teiam prisioneiros, não passar o homem de um organismo de simples fera que evolue, amadurecido de uma vida funcional apenas trans-

toria, destinado a corromper-se e a integrar-se na materia, e como tal não carecer das mentiras do ideal e das superstições da divindade são talvez necessarios desmentidos formidaveis como este, que acaba de elevar-se no meio do oceano, por uma noite serena de primavera, sob um céu adornado de constelações.

Torna-se então impossivel para os materialistas explicar de onde promana o heroismo sublime do homem. A sua orgulhosa dialectica, bem mais fragil que o «Titanic», desmonstra-se, as suas arrogantes blasphemias emmudecem Certo, a fé em Deus só é prejudicial para os que apenas pensam em dominar os semelhantes debaixo do joelho e redimir pela tyrania e pela crueldade os males que só provêem da mesma crueldade e de uma tyrania identica. Mas a fé em Deus é necessaria para que os musicos do «Titanic» entrem na morte tocando e para que o telegraphista Philipps não largue osapparelhos senão quando a agua, inundando as machinas suspende no momento do colossal trambulhão do gigante nos abysmos, a energia electrica que os anima.

Na sua narração pathetica do naufragio, o coronel Gracie conta que os sobreviventes, alguns delles moribundos, que se agglomeravam semi-nus nas embarcações e nas jangadas, tirando e batendo os dentes de frio, molhados pelas ondas geladas, passaram a noite, até á chegada do «Carpathia», resando. De todas as embarcações se elevavam as preces. Homens que desde longos annos tinham por completo esquecido o seu Creator, lembravam-se subitamente

das orações da infancia e recitavam nas de joelhos, banhados as faces de lagrimas. Sobre o sussurro das vagas, elevava-se o sussurro das orações. Sem descontinuar, em alguns dos barcos, os naufragos entoavam em côro o Padre-Nosso.

Quando, logo após a submersão do navio, no redemoinho sobressaltante das aguas os desgraçados, que não haviam podido obter logar nas embarcações, nadavam de uma a outra a suplicar que os recolhessem, era invocado o nome de Deus que o faziam. E, perdida a esperança de salvação, os condemnados antes de se deixarem tragar pelas aguas, dirigiam se aos sobreviventes com este voto de abnegação sublime:—«Que Deus vos proteja e abençoe!»

O desvario do terror, ante a inanimidade dos socorros terrestres, appellando para os socorros divinos inexistentes—baluciam ainda os materialistas, sem verem que esse apêllo unanime para Deus implica necessariamente a consciencia da sua existencia. Mas a que outro estímulo senão o da fé se pôde attribuir o heroismo desses musicos anonymos, que tocam valsas e polkas para animarem os naufragos e acalmarem os desatinos do terror.

Elles tambem, esses musicos sublimes, no momentos em que a ultima esperança se lhes esvae passam das valsas profanas de Strauss para os hymnos religiosos e dessem ao abysmos entoando nos violinos, no violoncelo e no piano o «Near The Almighty»: *Mais perto de ti, ó meu Deus!* E que dizer dos fogueiros, que ficam junto ás fomalhas, resando? E que dizer do the-

legraphista Philipps, a quem é necessario que o companheiro vista o cinto de salvação—que não o salvará!—pois elle se nega a abandonar por um só instante o aparelho, de onde continúa a lançar para os espaços o S. O. S. que assignala o desastre? E que dizer do capitão Smith, que morre de pé na ponte do commando, a gritar pelo porta-voz á sua tripulação: *Lembrem-se que são inglezes?* E que dizer dos que cedem estoicamente a vida aos mais novos?

E que dizer daquelles a quem a morte assusta menos do que a separação?

Com que se obtêm estas dedicções hercicas? Ensinando aos homens que a lei da vida é a satisfação dos instinctos? Compenetrando-se de que para la da vida nada existe? Conhecendo-os de que Deus é uma impostura e a alma uma illusão?

Evidentemente que não!

Hoje, como ha 3:000 annos, quando Leonidas antes do feito sublime das Thermopylas, a que Robespierre chama «a mais heroica resolução que jamais concebeu a virtude a humana» aprasava os seus companheiros ás arenas para o banquete da vida eterna, é sob a invocação da divindade que o homem realisa as acções grandes. Maior bem é erer em Deus, como os musicos humildes do «Titanic», do que negar-o como os socios do Registro civil...

Lisboa 24—4—1912.

CARLOS MALHEIROS DIAS.

## O nosso anniversario

Dos illustres e presados collegas que nos distinguiram com as suas felicitações pelo nosso anniversario:

Do *Catharinense*, de S. Bento:

O «NOVIDADES»

Entrou no seu 9.º anno de existencia proficua, a 5 do corrente, quarta feira p. passada, o nosso confrade que encima estas linhas, conceituado e bem acrizolado organ que se publica na prospera cidade do Itajahy.

Nossas felicitações.

Da *Epoca*, de Florianopolis:

«NOVIDADES»

Commemorando a passagem de seu nono anniversario no dia 5 do corrente, o nosso distincto collega «Novidades» que se publica em Itajahy, apresentou-se, nesse dia festivo, impresso em papel róseo, da fabrica Hering Reif & Cia., daquela cidade, trazendo brilhante collaboração.

A «Epoca», associando-se as merecidas homenagens que foram tributadas ao distincto collega que tanto tem se esforçado pelo progresso de Itajahy, faz votos pela sua prosperidade, desejando-lhe longos annos de fecunda existencia.

## Uma industria futura

S. Catharina tem sido um dos maiores mercados exportadores da banana e entretanto os homens, afeitos aos negocios rendosos jamais cogitaram da industria das bananas seccas e da sua farinha.

A revista *Commerical e Financeira*, em seu ultimo numero, trata em longas considerações desta industria e é com prazer que divulgamos as suas ideias:

A primeira vez que appareceu a banana secca nos mercados europeus foi em 1896. König no seu tratado magistral dos alimentos e da sua composição chimica, dá algumas analyses que se referem justamente ás primeiras tentativas industriaes para utilizar a banana secca, e que foram feitas mais ou menos nessa época.

Mas as primeiras tentativas tiveram diminutissimo successo economico e tecnico: para o publico passou despercebida, pelo menos na Europa, essa tentativa, que foi quasi totalmente abandonada.

Tempos depois recommencaram-se os ensaios, quer preparando bananas em fatias, seccadas por um processo que varia quanto a alguns detalhes, mas que é fundamentalmente sempre igual nas suas linhas geraes, e foi introduzida em maior escala a farinha de banana.

Esta chegou a ter mesmo um regular consumo, nos paizes da America do Sul (incluindo o Brazil) e da America Central, e appareceu tambem por diversas vezes, em Portugal e na Hespanha. O seu consumo parecia especialmente indicado como farinha alimenticia para creanças, destinada a substituir as farinhas lacteas communs e é esta a forma sob a qual é geralmente vendida tambem na America.

Actualmente as farinhas de banana commecam a apparecer em todos os paizes europeus, e na recente exposição internacional de Dresden (1911) figuravam, devido a varios expositores allemães e italianos, diferentes typos de farinha de bananas e de bananas seccas, ás quaes tinha sido mesmo, feita uma reclame grandiosa.

E a introdução deste producto espalhou-se immediatamente e não tardará a assumir a importancia que os industriaes desejam e esperam, isto porém se não forem esquecidos alguns pontos fundamentaes.

Para quem julga, ainda mesmo de accordo com o bom senso, não ha duvida que as farinhas de bananas podem ver vantagens, em alguns pontos sobre as bananas inteiras. As bananas contém uma alta percentagem de agua que nos transportes representa um verdadeiro e real peso morto e as farinhas bem preparadas representam um lucro, antes de tudo pela eliminação deste peso morto.

Além disso, as bananas apesar de não serem de difficil conservação, apresentam nos transportes uma aliquota de estrago, que pôde ser evitada, e ao mesmo tempo são atravancadoras quanto ao proprio transporte, que por sua vez tem ainda outros inconvenientes praticos (por exemplo a grande quantidade de formigas trazidas para bordo), dos quaes as companhias de navegação fazem grande caso, no calculo das tarifas de fretes.

Portanto é absolutamente logica a utilização das bananas sob a forma de farinha.

Mas é bom chamar a attenção dos industriaes para o facto. Em Santos, já existe uma dessas fabricas e trata-se do estabelecimento de varias outras e recentemente uma casa brasileira enviou a quem escreve estas linhas, diversas amostras para serem analysadas. A analyse de uma amostra deu os seguintes dados mais importantes:

Amido 53 por cento, cellulose 8 por cento, gomma 8 por cento, glucose 7 por cento, substancias azotadas 3 por cento, materias graxas 1 por cento.

Como se vê, a analyse é claramente favoravel á farinha de bananas. Pela sua composição pôde mesmo competir vantajosamente com as farinhas de trigo, conquanto seja mais pobre de substancias azotadas.

E tambem o preço por que é vendida nos portos Europeus permite bons prognosticos.

Mas ha algumas reservas a fazer, de ordem tecnica. Uma, a respeito dos seus caracteres geraes gustativos: no seccal-as, as farinhas de banana que vem da America, perdem o ether typico da banana e por este facto, unicamente, adquirem um caracter de inferioridade, que diminue as probabilidades da sua venda.

Em segundo logar, o fim a que se querem destinar as farinhas,—isto é, á alimentação das creanças—não está isento de criticas.

Não é este o lugar mais opportuno para entrar em discussões de caracter tecnico, mas não me parece que a farinha de bananas, rica de cellulose, possa ser empregada para a alimentação das creanças.

Apezar disso a farinha de bananas—cujo preço é inferior ao da farinha de trigo—deve ter um futuro. No preparo de doces e pastéis e de comidas, talvez mesmo no preparo de typos especiaes de pão, a nova farinha terá na Europa, um regular emprego, e maior emprego encontrará nos paizes onde o trigo não se aclima.

A banana tem demasiada importancia pratica, para que não se deva chamar a attenção dos que vivem em paizes onde existe o cultivo das bananas, para a possibilidade dessa nova saída para o producto. Se no preparo das farinhas de banana se conseguir a conservação dos caracteres fundamentaes da fruta no producto industrial, pôde-se ter a certeza, que será facil espalhar por toda a parte o producto e a banana assumirá realmente o lugar, no mundo, que alguns, lhe haviam prognosticado, ha quinze annos atraz.

PROF. ERNESTO BERTARELLI.

## Noticias

Esteve nesta Cidade, afim de colher elementos para os orçamentos do «Grupo Escolar», que vae ser construido aqui, o sr. engenheiro Emilio Sada, funcionario das obras publicas.

Sabemos que as plantas, projectos etc. já se acham promptos, apenas dependendo a publicação de editaes para a construção do predio, dos dados que veiu buscar o sr. Sada.

Devido ser elevado o orçamento para a ponte das Pissarras, a directoia das obras publicas não pretende fazer já a referida obra.

O governo federal vae construir em Florianopolis um grande edificio para Delegacia Fiscal. Os srs. João Selva e Brand & C. foram os unicos concorrentes á construção do edificio.

Já chegou á Florianopolis o professor normalista sr. Antonio R. Hellmeister contractado em S. Paulo pelo governo do Estado para dirigir o grupo escolar «Lauro Müller».

O illustre politico dr. Assis Brazil que foi nosso ministro em Portugal, foi considerado em disponibilidade.

Devido ter-nos chegado tarde a grande partida de papel para impressão, o «Novidades» em seu ultimo numero deixou de sair em 6 paginas. Os nossos bondosos annunciantes queiram desculpar a falta involuntaria.

A bardo do «Saturno» regressou do Rio, acompanhado de sua exma. familia, o nosso distincto collega major Marcos Konder, director proprietario desta folha.

Abraçando-o affectuosamente, repetimo-lhe Bem vindo seja!

A distincta sociedade «Guaraný» realisa hoje em seus salões um baile, em que ha vará inauguração da luz electrica.

Nota-se grande animação para esta festa dansante.

O general Vespasiano, ministro da guerra, mandou nas fés de officio de officiaes que fizeram parte da brigada sob o commando do coronel Braz Abrantes, os termos-sanguetrio e bravura-por serem contrarios a verdade dos factos.

Amanhã, a rua dr. Hercilio Luz, em frente ao Hotel Vicchetti, inaugura-se o estabelecimento commercial que vem de mudar o nosso conterraneo sr. Arthur da Silva Valle.

Tivemos já o ensejo de visitar o novo armazem, cujo sortimento de generos e bebidas é de primeira qualidade e satisfaz ao freguez mais exigente.

O que muito impressiona, a par da variedade de mercadorias expostas é a preocupação do seu proprietario de apresentar ao publico uma casa bem montada e higienica.

Na secção competente publicamos um annuncio.

Ao sr. Arthur Valle, que teve a gentileza de offerecer-nos uma lata de pecegada e outra de conservas o que muito nos penhora, desejamos muitas prosperidades.

A conceituada casa de Fazendas—Viuva Reis—dirigida pelo progressista commerciante sr. V. Gar, o recebeu pelo Saturno um sortimento completo de velludos de diversas côres, o que ha de mais deslumbrante para actual estação.

Devido a detalhada noticia que publicamos sobre a Fabrica de Papel dos srs. Gottlieb Reif & C., desta cidade, este estabelecimento industrial tem sido muito visitado.

A sympathica sociedade *Estrella* reabre hoje os seus salões para offerecer ao bello sexo uma das suas attrahentes *soirées* dansantes.

A observar-se a animação existente entre os seus associados, o baile de hoje constituirá mais uma elegante nota.

O «Novidades» agradece a fidalguia captivante do convite que vem de receber para assistir o festival.

No domingo passado, realison-se o pleito para as vagas de deputado e senador federaes, cujos candidatos foram respectivamente o exmo. coronel Gustavo Richard e exmo. sr. dr. Abdon Baptista.

Apezar de não haver concorrentes, o pleito foi bastante concorrido, sendo este o resultado até então conhecido:

Para senador: dr. Abdon Baptistas: 6560 votos. Para deputado: coronel Gustavo Richard, 4870 votos.

Como se ganha e como se gasta no Acre.

Sahem os leitores que no Acre os salarios dos trabalhadores são assombrosamente elevados. Qualquer pedreiro ou carpinteiro tem por dia 50\$000!

Parece incrivel mas é verdade evidentissima. E esta verdade chegou até nós; desceu a serra, internou-se pelo nosso Estado e lá no interior, onde um pobre pedreiro não ganha senão os seus magros 4\$000 por dia, ella caiu como uma bomba. Ha tres ou quatro annos gente não havia, que mancejasse a enxó ou a colher com tal ou qual pericia, que não estivesse prompta e decidida a seguir viagem para o extremo norte do paiz, em busca de fortuna. O Acre foi e ainda é para muitos o El-dorado encantador, mau grado o ar pestilento que, dizem, por lá se respira.

Mas, o que ignoravam os souhadores do interior é que em nenhuma parte do mundo, em região alguma da terra a vida é tão espantosa caia. Cara? Não fora a natureza dos factores accidentaes que a encarecem, poderiamos dizer que «aquillo» não é exorbitancia de preços mas um verdadeiro assalto á carteira do proximo, que se curva á situação forçada pela fome, arrastados pelas necessidades, convencido pelos argumentos irrefutaveis do estomago.

E vejamos. Os dados que hoje transportamos para nossas columnas são officiaes, isto é, fazem parte de um relatorio apresentado ao sr. ministro da agricultura pelo engenheiro dr. Alberto-Masó, delegado do nosso governo no territorio do Acre, ao qual compete fiscalisar o desenvolvimento da região em geral, e principalmente as rendas que, por direito de exportação, cabem aos cofres da União.

O referido relatorio insere uma lista enorme, bastante desenvolvida. Para o nosso fim basta a transcrição de alguns preços de generos mais communs: 1 par de chinellos de liga, 10\$000; 1 camisa, 25\$000; 1 ceroula de algodão, 10\$000; 1 vidro de perfume nacional, 40\$000; 1 sabonete nacional, 10\$000; 1 litro de feijão, 2\$500; 1 abacaxi, 3\$000; 1 kilo de carne de vacca, 6\$000 e 10\$000; 1 garrafa de leite, 3\$000; 1 rapadura, 5\$000; 1 galinha, 20\$000; 1 casal de perus, 100\$000; 1 duzia de ovos, 12\$000; 1 burro, 1:000\$000; 1 boi, 1:000\$000; 1 caixa de kerozene, 100\$000; 1 sacco de café, 300\$000; 1 maço de phosphoros, 3\$000; 1 arropa de fumo, 400\$000; 1 bacia de tamanho regular, 160\$000; 1 vidro de pillulas de Bristol, 14\$000; 1 garrafa de aguardente, 6\$000; 1 garrafa de vinho de Porto, 15\$000; 1 milho de telhas, 1:000\$000; 1 saquinho de sal 60\$000.

Agora, os salarios: diaria de um pedreiro, 50\$000; de um remador 20\$000; de um mecanico, 50\$000, de um trabalhador de roça, 15\$000; de um guarda livros, 30\$000; alnguel mensal de uma pequena casa de madeira,.... 300\$000; um corte de cabelo, 5\$000.

O alludido relatorio termina advertindo que ha grande falta de pedreiros, carpinteiros e sobretudo, criados para serviços domesticos.

Do «Der Urwaldsbote», de Blumenau. BARCO A MOTOR NO ITAJAHY.—Os srs. Gustavo e Henrique Ote pretendem em breve pôr em serviço o seu barco a motor «Walfrid», para o transporte de passageiros no Itajahy. Em 10 de junho fizeram uma viagem

para o Gaspar com bom resultado. O barco, ligeiro e vistoso, foi construido em Joinville, ao passo que os proprietarios aqui installaram o motor de 8 cavallos. A embarcação, que pode transportar 10—12 passageiros, é tripulada por duas pessoas, e quando á velocidade, nada deixa a desejar, viajando de Blumenau ao Gaspar em 1 hora e 22 minutos, ao passo que fez a mesma distancia rio acima em 1 3/4 horas. O barco serve muito bem a excursões organizada por pequenas sociedades, e com o actual nivel de agua, que não permite viajarem os vapores rio acima até Blumenau, tambem os viajantes aproveitarão com prazer a nova occasião que se lhes offerece.

Os srs. Cunha e Piotrowski, que acabam de fundar no Estreito nma grande fundição mecnica a vapor dirigiram-nos nma longa circular, de que extrahimos o seguinte:

Cunha & Piotrowski, tendo installado, no Estreito, municipio de S. José, uma grande fundição a vapor dispondo de modernos e poderosos aparelhos, vos communicam que se acham habilitados para executar todo e qualquer trabalho peculiar a esse ramo de industria, como sejam construcções de engenhos para moer canna, cylindros de ferro fundido para calçamento de piões de madeira para os ditos engenhos, formas diversas para industrias, rodas de bonde com o respectivo eixo, chaminés, lanchas de madeira com motores a kerozene, ventiladores, wagonetes, helices de ferro ou bronze, boias, grandes de qualquer especie, portões, volantes desde o minimo diametro até 1/2 m., caldeiras para fins diversos, engrenagens, bombas, valvulas, molas, mancaes snppories, transmissões, polias, mebolos, turcos, escadas, forjas, cabrestant, guindastes manuaes e qualquer outro objecto ou ferramenta de ferro ou bronze para cuja fundição dispõem tambem de fornos; concertos de embarcações de madeira e de ferro, de caldeiras, de machinas a vapor, a gazolina e a kerozene, de automoveis, autocyces e de guindastes; installações de machinas e aparelhos de qualquer genero; e outros misteres que se relacionem com a mechanica e a construção naval; assignando-vos que a perfeição e variedade dos machinismos que possuem e a capacidade do conhecimento tecnico que a dirige, dão ao seu novo estabelecimento condições de se desempenhar pontualmente e com a maxima perfeição de todos os serviços de que se digne de encarregar a vossa valiosa protecção e pelos quaes haverá os modicos preços que forem préviamente convençionados ou estiverem assignalados nos razoaveis algarismo da respectiva pauta.

Encarregam-se, outrossim, de prestar toda e qualquer informação relativa a encomenda de machinismos de qualquer natureza, indicando quaes as fabricas que devem ser preferidas, as condições especiaes dessas machinas, os meios pelos quaes são accionadas, sua despesa de combustivel e mais particularidades que lhes disserem respeito, sem cobrar por isso, quantia alguma.

A serviços de sua Commissão de Epizootia, de que é infatigavel chefe, esteve em Camboriú, o nosso illustre collaborador dr. Joaquim Bello Amorim.

Devido não chegarem ainda os *films* encomendados ao Rio, não será inaugurado amanhã o cinema do «Estrella».

Os salões desta sympathica sociedade passarão por grandes reformas, offerecendo accommodações confortaveis proprias ao novo genero de diversões.

Foram construidas no salão duas filas de frisas, esses lugares distinctos para familias o que dá um aspecto *chic*. Em plano superior, aonde se aboletava a orchestra para bailes, foram dispostos varios camarotes. A illuminação interna foi augmentada.

O aparelho cinematographico veiu do Rio e projectará sempre *films* os mais interessantes e modernos, graças a accôrdo entre as empresas cinematographicas do Rio.

A sociedade *Estrella* vae adquirir um piano para os seus salões e que servirá tambem para as orchestras.

Ao novo Cinema—desejamos muitas prosperidades.

Acha-se recolhido ao hospital de Tubarão, desde alguns dias, o sr. Manoel Antonio Pereira, professor publico interino do Araranguá, que teve a infelicidade de engolir, ha mais de dois mezes, a sua dentadura, visto o não labito que tinha de não tirar a á noite.

Todos nós sabemos que constitue um grande perigo o costume de algumas pessoas inexpertes, que usam dentadura, de dormir com a mesma, visto a possibilidade que ha de engulir a, facilmente, durante o somno.

Manoel Pereira esperou que o sr. dr. Ferreira Lima chegasse da capital do Estado, afim de consultal-o para saber se poderia ser operado em Tubarão.

Mas, segundo parece, o illustre medico não poderá effectuar essa operação por lhe faltarem os aparelhos de raios X.

Como em os annos anteriores, no dia 29, consagrado ao seu patrono, realisam-se na villa do Gaspar, as festividades em louvor de S. Pedro.

Haverá missa cantada, sermão, procissão a tarde, leilão de prendas e fogos soltos a noite.

D'aqui partirá um vapor conduzindo familias que queiram assistir as festividades.

Por acto de 19 do corrente foi removido o Sr. Henrique Richard, que exercia o cargo de promotor desta comarca, para a de Biguaçu e para esta comarca foi removido o dr. Guilherme Abry que exercia o cargo de promotor publico daquela Comarca.

Recebemos e agradecemos: as importantes revistas *Liga Maritima*, *Chacoras e Quintaes*, correspondentes a este mez. Como sempre interessantes e repletas de boa collaboraçao.

Veio trazer-nos despedidas o artista pintor Carmo Reis, que em poucos dias de sua "tournee" artistica por Itajahy teve ensejo de demonstrar as suas distinctas aptidões.

Ao artista Reis que segue para Buenos-Ayres, agradecendo a gentileza de suas despedidas, desejamos boa viagem.

Aos nossos illustres colaboradores e correspondentes, que tem distinguido o «Novidades» com a sua preciosa collaboraçao, pedimos a gentileza de enviarem os seus originaes o mais cedo possivel, afim de não serem prejudicados em sua publicaçao.

Passa, hoje, mais um anniversario do combate do Osorio nas campinas do Rio Grande, em que desapareceu victimado o bravo almitante Saldanha da Gama.

ABUSO.—Ha entre nós como em outras cidades do interior, certas pessoas que se entregam a caça como sendo na sua opiniao, erronea aliás, um passa tempo agradável.

Não raras vezes, temos visto muitos rapazes surpreendendo pelos vales e montes dos arredores victimando a balim as aves e passaros que erram pelas immediações.

E' esta diversão uma deshumanidade sem nome que merece um correctivo, digno de applausos. Em algumas cidades de certo Estado, ha uma lei prohibitiva que deve tambem ser adoptada pela municipalidade de Itajahy. E' tempo de melhor protegermos a fauna brasileira.

No proximo mez, deve apparecer em S. Francisco um jornal—o «Municipio», que, consta-nos, será redactoriado pelo sr. Arnaldo de C. Santiago.

O novo collega dedicar-se-á a defesa dos interesses do municipio de S. Francisco.

BUGRES.—Deve chegar hoje a Blumenau o sr. Jonathas Abbott, chefe dos serviços de Catechese neste Estado. S. s. vae observar os estragos que os indigenas commetteram ha poucos dias, quando atacaram diversas propriedades nos arredores de Blumenau e tomar providencias necessarias. Os indigenas que procuram agora vingar-se das taes batidas aos seus arrayaes, tem commettido muitas barbaridades, matando gado etc.

O correspondente da «Gazeta de Joinville» em S. Francisco, noticia que os empregados d'Alfandega d'aquella cidade vão se dirigir ao Congresso Nacional, como já fizeram os da Alfandega de Florianopolis, pedindo o augmento de 40 por cento em seus vencimentos.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Pelo «Sirio», passou para o Rio, acompanhado de sua exma. familia, o sr. coronel Pereira e Oliveira, deputado federal.

—Esteve entre nós, o sr. coronel Vossio Brigido, inspector da Alfandega de Florianopolis.

—Seguiu para o Rio pelo «Sirio», em companhia de sua exa. familia, o sr. major Raul Florentino, guarda-mór d'Alfandega de Florianopolis.

—Vindo de Tijucas, a passeio, acha-se nesta cidade, a exma. sra. d. Olympia Varella.

—De passagem para Blumenau, esteve entre nós, o sr. dr. Alfredo Goerdner, illustre chefe do districto telegraphico.

—Acha-se nesta cidade o sr. José Machado Pacheco, activo representante da firma Machado & Sampaio, deste Estado.

—Chegou de Blumenau o sr. Antonio Neves, activo viajante.

Inappetencia — Cansaço — Tumores nas pernas e signaes de grande anemia, em uma menina de 11 annos.

Reconhecia o estado de minha filha Adeliua, de 11 annos de idade, a qual, desde 8 annos, foi muito adoentada, magra, com fastio, chegando ao ponto de quasi não poder andar tal era o cansaço produzido pela fraqueza. Tinha tumores nas pernas e muitos outros symptomas de grande anemia, que procuramos combater, com todos os remedios que nos receitavam, nada conseguindo, durante tres annos, até que, somente com o uso do IODOLINO DE ORH, minha filha começou a melhorar, desde os primeiros dias, e, voltando a fome e as forças, ficou animada e bem disposta, desaparecendo os tumores das pernas, não parecendo agora, que está completamente curada, a mesma creatura, antes tão magra e pallida.

Desejando ser util e reconhecendo publicamente os effectos curativos do IODOLINO DE ORH, faço publica esta declaração.

João Alves Cammargo Junior.  
Bahia, 19 de Janeiro de 1911.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemios, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as crianças anemias, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para reobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effectos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo o em nosso elima prejudica ao estomago. Além de

poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Raquitismo, Anemia escrofulosa, Escrofula, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Affecções pulmonares, etc

Vende-se em todas as pharmácias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes:—Silva Gomes & C.

RIO DE JANEIRO

O meio social

Parabens do «Novidades»

Na semana finda, completaram annos: Os srs. Alois Kormann, Guilherme Varella e Terencio Gonzaga da Silva.

—Consoiciaram-se na quinta-feira, o sr. José dos Anjos, um dos proprietarios da fabrica de charutos d'esta Cidade e d. Martha Bauer.

—A gentil senhorita Zualdina Pereira, dilecta filha do sr. Joaquim Rodrigues Pereira, empregado da Mesa de Rendas Alfandegada, contractou casamento com o sr. Domingos Braga Junior.

—O lar do nosso amigo sr. Alois Fleischmann, commerciante desta praça, e digno consul allemão, está em festas pelo nascimento de mais um herdeiro.

—O lar do sr. José Marques Brandão foi augmentado de mais um «bambino».

—O sr. Alcebiades Seára e sua exma. familia proporcionaram ante-hontem em sua residencia a familias e cavalheiros de suas relações uma encantadora festa intima. As gentilissimas senhoritas Leonor Reis, Sinhasinha Luz e Dallila Liberato executaram ao piano excellentes trechos de musicas, destacando-se dentre esses a phantasia da Tosca e a «Serenata de Braga», tocada com delicada expressão pela senhorita Leonor Reis.

O sr. Antonio Neves, distincto viajante, vocalizou algumas romanzas, demonstrando possuir bella voz.

Os srs. dr. Americo Nunes e Antonio Neves recitavam formosas poemas de festejados poetas patricios.

A exma. familia Alcebiades foi incansavel em accumular de gentilezas aos presentes que se retiraram satisfeitos, á deshoras.

No verão

Complicações do fígado e intestinos

Fiquei gravemente doente dos intestinos e fígado durante os fortes calores de verão passado; tinha diarrhea, colicas, dores de cabeça e enfartamento do fígado; meus padecimentos aggravaram-se tanto, que o medico assistente pediu conferencia. Depois de ver que nenhuma melhora obtinha com o tratamento a que me sujeitaram, resolvi seguir o conselho de um amigo intimo usando as «Pílulas Antidyspepticas de O. Heintzelmann», lamentando não haver feito, antes, uso desse admiravel remedio, com o qual melhoirei desde os primeiros dias, e fiquei rapidamente curado e livre para sempre de meus padecimentos.

O que deixo dito é verdade e estou prompto a dar as informações que desejearem.

Vergilio Lopes Correa.  
(Negociante)

Rua do Riachuelo n. 227.  
Firma reconhecida.

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristesa, dores de cabeça, neuralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias con-

Observação util

As verdadeiras Pílulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heintzelmann têm os vidros embulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vaé impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H. Todas as Pílulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heintzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

Revolução no Ceará

Temos, hoje, a dar aos leitores sensacionais novas da grande revolução.

A todo o momento, a anciedade publica era notada. Mais esta anciedade augmentou ao correrem pela cidade boatos desencontrados.

Quando se trata de melindrosos momentos, vão formando pelas esquinas certos grupos inconvenientes. Ainda, hontem, a nossa policia, em boa confiada ao digno commissario, teve um rebate falso.

E' que a esquina da rua Hercilio e Victoria ouviram-se fortes discussões.

Aproximando-se a auctoridade, teve ensejo de ver que duas moças quasi se engrafinhavam na loja de fazendas do sympathico Alcebiades Seára, porque só existia um corte de vestido de pellicia, de padronagem a mais elegante.

Realmente, pelos curiosos foram vistos o grande, o extraordinario sortimento de pellicias bellissimas e outros tecidos astrakam deliciosas que a casa Seára está torrando. Uma verdadeira resolução no Seára!

Dia e noite tossindo Horror á comida—Tuberculoso

Não sei como fiquei tuberculoso, pois gozei sempre boa saude. Em Março do anno p. p. comecei a tossir muito, dormindo pouco, devido á tosse, a principio sem catarrho, depois expectorando abundantemente. Comecei a ter horror á comida e não alimentarme e assim fui continuando a aggravar-se meu estado, até que fui declarado desenganado, por tuberculoso. Evitando deacrever meus soffrimentos phisicos e moraes, e os tratamentos a que me sujeitaram, quero apenas certificar que resolvi por mim mesmo tomar o «Remedio Vegetariano de Orhmann», com o qual melhoirei sempre; apesar de ter sido desenganado, estou hoje completamente bom, como declararam os proprios medicos que me desenganaram, devendo a minha cura e portanto a minha vida ao extraordinario «Remedio Vegetariano de Orhmann».

Gustavo Trough.  
(Negociante)

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1911.

Vende-se em todas as pharmácias e drogaria d'esta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO 24—RIO DE JANEIRO

EDITAES

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfacção para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas. Emilio Thomsten, professor ambulante, Rua Lauro Müller, Itajahy.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Repartição pela Delegacia fiscal: «Florianopolis 12-6-1912.

Communico-vos, devidos fins, que junta Administrativa Caixa Amortisação, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas 5\$000 das 8ª., 9ª., 10ª., 11ª. e 12ª. estampas; 10\$000 das 8ª., 9ª. e 10ª. estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10ª. e 11ª. estampas; 50\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 9ª. e 10ª. estampas; 100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10ª. estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10ª. e 11ª. estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8ª. estampa, começando em 1º. Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1886 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publicado Diario Official 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int. Ernesto A. da Natividade.»

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 14-6-912. O escrivão:—João Roberto Sanford.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados que nesta repartição procede-se de 1 a 30 do mez de junho entrante á cobrança sem multa do imposto de capital relativo ao 1º Semestre do Corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer seus debitos no prazo acima citado ficarão onerados com as multas de 10% dentro do primeiro mez excedente e mais 5% por mez ou fracção de mez que decrer até findar-se o espaço adicional.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy 29 de Maio de 1912.

O escrivão.—Francisco dos Santos Faraco.

ANNUNCIOS

Optimo terreno

Vende-se um terreno com 150 braças de frente e 500 de fundos, situado no logar denominado Poço Grande, no rio Itajahy-assú, fazendo limites com terras dos orphãos de Bento Alves de Andrada e Angelo Dias d'Arão. Quem pretender pôde dirigir cartas ao seu proprietario: Antonio Rolla. Florianopolis (15)

Lloyd Brasileiro Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Jupiter

Esperado do sul no dia 26, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Orion

Esperado do norte no dia 28, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Linha Iguape-Laguna

Mayrink

Esperado do norte no dia 23, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avaria, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o Agente--Eugenio Müller

Ensino Particular Primario e Secundario

Antenor Cidade, professor normalista, avisa aos srs. paes que abriu um curso para exames de preparatorios.

O ensino secundario constará das disciplinas: Portuguez, Francez, Arithmetica, Algebra, Geometria e Historia Universal.

As aulas funcionarão das 3 horas ás 5 da tarde, e á noite, em dias e horas convenionadas.

Mensalidades:—Curso primario 5\$000. Curso secundario, conforme o numero das disciplinas.

Itajahy, 4 de Abril de 1912.

(10) O professor:—Antenor Cidade.

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

O Emporio

Este acreditado estabelecimento commercial, que passou a funcionar com o mesmo pessoal habilitado á rua dr. Hercilio Luz, tendo soffrido as mais exigidas reformas para o ramo de seu commercio, põe á disposição do publico o escolhido e variado sortimento de generos novos, recebidos pelos ultimos vapores a preços excessivamente baratos, que causarão sensaçao aos que lhe derem o prazer de visital-o.

Esta casa que pela sua antiguidade se recommenda, adoptou esta norma:

Vender barato, servir com a mais escrupolsa presteza á sua numerosa freguezia para muito ganhar e vender,

promptifica-se, sem perda de tempo, despachar todas as compras que lhe hajam feitas, entregando-as com solicitude e zela ás residencias de seus numerosos freguezes.

Devem experimental o, para se convencer da verdade.

Recebeu fogos artificiaes para os dias de S. João e S. Pedro.

Abriu-se-á a 24 do corrente mez. Itajahy, 21 de Junho de 1912.

(1) ARTHUR DA SILVA VALLE.